

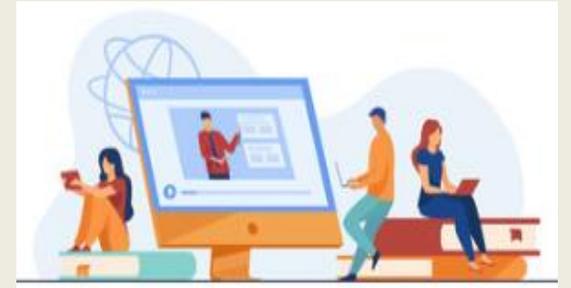
COMUNICAÇÃO E FEEDBACK NAS AVALIAÇÕES

ENSINO REMOTO DURANTE O RTE – REGIME
DE TRATAMENTO EXCEPCIONAL

I. A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO

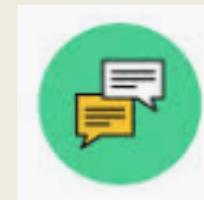
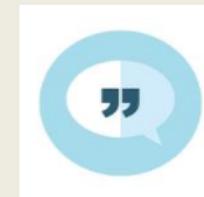
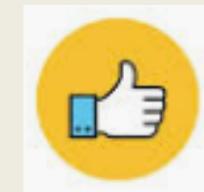
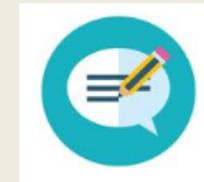
Em qualquer contexto educacional, a comunicação é essencial para que os processos de ensino e de aprendizagem tenham sucesso. Em disciplinas remotas ou na modalidade EaD, isso é ainda mais importante. Fique atento a:

- ❑ **Pessoalidade:** é importante que o discente se sinta próximo de você. Trate-o sempre pelo nome e com cordialidade. Evite o excesso de formalidade.
- ❑ **Agilidade:** procure dar retorno em até 24 horas e pelo mesmo canal em que foi solicitado. Em situações nas quais você precise de mais tempo para produzir uma resposta completa, pelo menos responda informando isso ao aluno e dando uma previsão para o novo retorno.
- ❑ **Diálogo e empatia:** procure se colocar no lugar do aluno e entender as dificuldades que ele pode estar enfrentando. Peça a ele que ajude a encontrar a melhor solução para os problemas junto com você. Isso o torna mais envolvido e responsável por seu processo de aprendizagem.



ALGUMAS DICAS

- Cuide do tom das palavras. Escolha palavras amigáveis.
- Em situações mais informais, como fóruns e chats, faça uso, sem exageros, de caracteres como emoticons para expressar emoções, humor, estado psicológico. A comunicação online não se dá apenas pela palavra escrita, mas por diferentes recursos de linguagem verbal e não verbal.
- Fique atento à pontuação (exclamações, reticências etc.) e use-a a seu favor. Prefira períodos curtos.
- Em grupos de redes sociais como WhatsApp ou Facebook, pode fazer uso de expressões linguísticas mais coloquiais.
- Correção ortográfica é essencial. Dê o exemplo aos seus alunos. Fique atento à correção, clareza e objetividade do texto.



II. FEEDBACK NAS AVALIAÇÕES



Nas atividades avaliativas remotas, a comunicação é ainda mais importante e se faz pelos feedbacks. O feedback é uma devolutiva qualificada que se fornece a alguém. Na educação remota, pode ser de professor para aluno ou mesmo entre alunos.

O feedback pode ser espontâneo ou programado e pode acontecer em situações síncronas ou assíncronas.

AO CONSTRUIR SEU FEEDBACK:



- ▶ Planeje o que vai escrever. Não improvise.
- ▶ Rascunhe suas ideias. Organize a lógica do pensamento.
- ▶ Anote palavras-chave sobre o que vai dizer. Isso ajuda a não se esquecer do que precisa dizer.
- ▶ Leia em voz alta o que escreveu para ver se está coerente o texto e se ele está de fácil entendimento.
- ▶ Seja objetivo e evite citações longas. Em fóruns use citações curtas (fragmento do texto do estudante) e coloque seu comentário em seguida.
- ▶ Inclua razões pelas quais você concorda ou não com o texto do estudante. Dizer concordo ou não concordo, não dá sentido formativo ao feedback.
- ▶ Faça a revisão ortográfica na mensagem, a pontuação e certifique-se de que está sendo amistoso e profissional.
- ▶ Tenha sempre ciência de que seu estudante aguarda seu feedback, portanto, estabeleça prazos nos combinados com eles e nos critérios de correção.

TIPOS DE FEEDBACK



POSITIVO

Tem a função de **reforçar um comportamento** que desejamos que se repita. **Deve ser utilizado sempre**, mesmo que as pessoas já estejam agindo conforme desejamos. Isto evitará que elas deixem de agir adequadamente por falta de motivação.



CORRETIVO

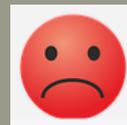
Tem por objetivo **modificar um comportamento**. Quando uma pessoa não está agindo adequadamente deve-se emitir um feedback deste tipo, **tomando os devidos cuidados para não dar um feedback ofensivo**. Fazer esta diferenciação é um grande desafio para o professor.

TIPOS DE FEEDBACK



INSIGNIFICANTE

É um **feedback vago ou genérico** a ponto de confundir o aluno sobre o seu propósito. **Não provoca a reação desejada no aluno**, como por exemplo, que ele continue estudando e interessando-se pela disciplina.



OFENSIVO

Este tipo de feedback **não orienta, não permite a aprendizagem pelo erro e não motiva** para os estudos. Pelo contrário, acaba por gerar conflitos entre o professor e o aluno que o recebe. Cuidado para não incorrer nele!



SUGESTÃO PARA FEEDBACK CORRETIVO

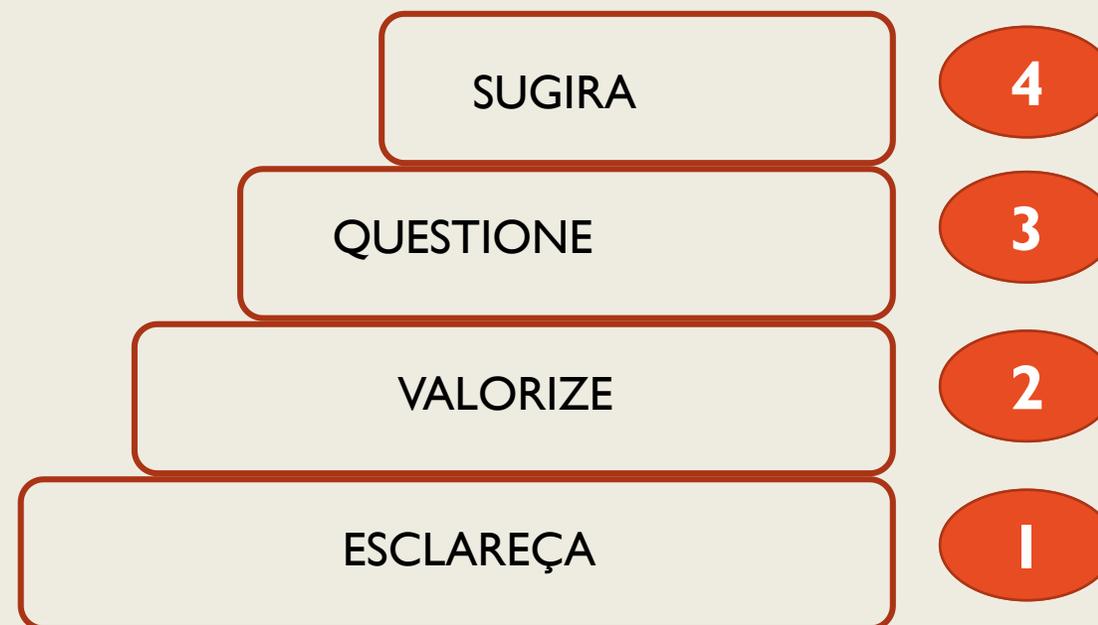
- ❑ Inicie pelo feedback positivo, elogiando algo que está correto, bem feito ou mesmo a dedicação do aluno.
- ❑ Em seguida, faça perguntas cuidadosamente orientadas, bem definidas. Isso leva o aluno a assumir a responsabilidade pelas suas ações. Exemplos: “Você pode apresentar um exemplo prático do que escreveu?”, “Você pode detalhar tal conceito?”
- ❑ Finalmente, apresente com clareza qual a mudança necessária e estabeleça um limite para a revisão/correção pelo aluno.



OUTROS MODELOS DE FEEDBACK

MODELO ESCALA

Este modelo de feedback se organiza em quatro etapas.



OUTROS MODELOS DE FEEDBACK

MODELO SANDUÍCHE

Este feedback ocorre em um fluxo de três fases.

1: REALÇAR ALGO POSITIVO

2: SUGIRA MELHORIAS

3: APONTE ALGO MUITO BOM

USO DE RUBRICAS E SCORES EM AVALIAÇÕES

A Rubrica é um método de avaliação, usualmente representado por tabelas bidimensionais, em que se procura medir a qualidade de trabalhos, ensaios, artigos e atividades em geral, levando em conta critérios com significado explícito, diferentemente das avaliações tradicionais onde são utilizados apenas valores numéricos. Há softwares que ajudam nessa construção.

	Criação Intuitiva	Flexibilidade de Edição	Padrão Utilizado	Interatividade	Terceira Dimensão
RubiStar	Uso bastante intuitivo	Pouco flexível	Não	Pouco interativo	Não
eRubric	Uso intuitivo	Muito pouco flexível	Não	Nula	Não
iRubric	Uso muito intuitivo	Extremamente flexível	Não	Bastante interativo	Não
WebRubric	Não tão intuitivo	Pouco flexível	Não	Pouco interativo	Sim
QTI-Rubric	Uso pouco intuitivo	Flexível	<i>IMS QTI</i>	Razoavelmente interativo	Não
Easy Rubric	Uso muito intuitivo	Extremamente flexível	<i>IMS Rubric e Content Package</i>	Bastante interativo	Sim

Fonte: Carvalho; Fernandes, 2011.

Planejar avaliações em disciplinas remotas exige determinar com clareza também as formas de feedback.

O feedback deve contribuir para a evolução do aluno, para o desenvolvimento de seu processo de aprendizagem e para o desenvolvimento do pensamento crítico.



REFERÊNCIAS

ABREU-e-LIMA, D. M.; ALVES, M. N. O feedback e sua importância no processo de tutoria a distância. *Pro-Posições*, Campinas, v. 22, n. 2 (65), p. 189-205, maio/ago. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/pp/v22n2/v22n2a13.pdf>>. Acesso em: 06 maio 2020.

CARVALHO, K. B. *Feedback na educação online* [curso online]. Pearson, 2020. Disponível em: <<https://teacherflix.com.br/courses/feedback-na-educacao-online>>. Acesso em: 05 maio 2020.

CARVALHO, R. S.; FERNANDES, C. T. *Easy Rubric*: um editor de rubricas no Padrão IMS Rubric. 2012. Disponível em: <https://www.google.com/search?source=univ&tbm=isch&q=SCORE+E+RUBRICAS+PARA+AVALIA%C3%87%C3%83O&sa=X&ved=2ahUKEwi77Kz44Z_pAhXDDbkGHb4CDVMQsAR6BAgKEAE&biw=1366&bih=657#imgsrc=YpsFe8bMj3YvWVM>. Acesso em: 06 maio 2020.

FLORES, A. M. O feedback como recurso para a motivação e avaliação de aprendizagem na educação a distância. XV Congresso Internacional ABED, Fortaleza, 2009. Disponível em: <<http://www2.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/1552009182855.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2020.